

PROJETO DE LEI N. 60, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2009

"Concede Título de Cidadã Acreana a Sra.
Raimunda Ferreira da Costa."

À Subsee. Publicidade
Publicação 2 avulsos
18.11.2009

Prudente

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica concedido Título de Cidadã Acreana a Sra. Raimunda Ferreira da Costa.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Milton de Matos Rocha"

10 de novembro de 2009


Deputado LUIZ GONZAGA

Justificativa

Raimunda Ferreira da Costa – M. Pequenina

A construção de uma sociedade se faz com mulheres e homens. Mesmo nas situações mais difíceis, onde a força física é por demais exigida, a presença da mulher tem sido marcante e sempre será uma realidade.

No áureo tempo da borracha, na vida hostil da floresta bruta, muitas histórias dão conta de mulheres que se destacaram pela sua coragem e determinação diante da necessidade de lutar pela sobrevivência.

O Centro Espírita Beneficente União do Vegetal nasceu em 1961, dentro dos seringais, tendo como patriarcas o senhor José Gabriel da Costa e a senhora Raimunda Ferreira da Costa – sua esposa, mulher de fibra que, junto com o esposo, enfrentou o trabalho do corte da seringa, na exigente vida dos seringais.

Hoje o Centro se faz presente em todos os estados brasileiros e em alguns lugares fora de nosso país e desde o início a Senhora Raimunda Ferreira da Costa, conhecida simplesmente - por toda a irmandade da UDV - por Mestre Pequenina tem sido um marco de resistência e abnegação a esta obra de grande importância para a sociedade do Estado do Acre.

Desde o início desta obra que a Mestre Pequenina tem ligação e compromisso com o Acre e sua gente. O surgimento das primeiras unidades no início da década de 1970 no Acre, bem como o crescimento do número de filiados, tem exigido desde então desta matriarca uma presença constante no acompanhamento e na divulgação da doutrina do Centro.

Ao longo deste tempo, Mestre Pequenina tem se notabilizado pela sua perseverança na defesa intransigente de princípios indispensáveis à construção de uma sociedade mais justa e mais fraterna, com destaque para a família, o trabalho, a religião, a fraternidade, a irmandade.

Hoje, com oitenta anos de idade, Mestre Pequenina mantém sua rotina de trabalho por sua sobrevivência e de familiares aliada à rotina como liderança e dirigente da União do Vegetal em nosso País, temos unidade administrativa da União do Vegetal em alguns municípios do estado, para se ter uma idéia somente em Rio Branco e Cruzeiro do Sul temos 6 unidades e mestre Pequenina tem sua participação ativa na construção desses núcleos.

Percorre seguidamente as unidades de nosso Estado, levando a todos sua palavra de conforto, de otimismo, de equilíbrio, conduzindo os que a ouve a um grau superior de entendimento da vida, fortalecendo em cada um a esperança de dias melhores.

Pela sua história de vida, pela sua luta na construção, manutenção e expansão da União do Vegetal e pelo trabalho que presta aos acreanos é que acreditamos ser justo homenageá-la com o Título de Cidadã Acreana.

